

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

HORTAS ESCOLARES

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) anunciou a seleção de 300 escolas da rede estadual de ensino que participarão do Projeto Hortas Escolares 2025, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf). Cada escola participante receberá R\$ 10 mil para adquirir ferramentas, sementes e insumos.

FERRAMENTA

O secretário Alan Porto, destacou que o projeto de cada escola passou por análise das Diretorias Regionais de Educação (DREs) levando-se em consideração não apenas a sua contribuição para a alimentação escolar, mas também como uma ferramenta pedagógica. “Essa experiência prática estimula o interesse pela ciência e pela biologia”.

VALORIZAÇÃO

Além disso, ele salientou que as hortas escolares promovem a valorização da agricultura familiar. “Isso não apenas contribui para a economia regional, mas também ensina aos jovens a importância de consumir alimentos frescos e saudáveis, combatendo a obesidade e promovendo hábitos alimentares mais conscientes”, falou.

então presidente do Brasil negociando onde seriam as regiões administrativas do DF, ou os setores hoteleiros, ou até mesmo a esplanada, com seus arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Mas o fato é que entre a Asa Sul e a Asa Norte eles construíram uma grande cidade, moderna, com avenidas largas e condições para abrigar toda a estrutura da república nacional, que agora saíria do Rio de Janeiro para o planalto central após uma verdadeira corrida rumo ao desenvolvimento, afinal Brasília era a terra das oportunidades, vieram os trabalhadores, as empresas, as empreiteiras, os prestadores de serviço. Tudo bem Brasília foi cuidadosamente pensado para fornecer toda a estrutura necessária para o bom desempenho das atribuições públicas. Ao longo do eixo central vieram a Basílica Nacional, a biblioteca, o museu. Ainda vieram os ministérios, dispostos lado a lado para demonstrar que todos seriam iguais. O Congresso Nacional abrigando a câmara dos deputados e o senado da república, temos o poder legislativo. Bem próximo dali fica o Palácio do Planalto, a sede do poder executivo, e do outro lado da praça, o Supremo Tribunal Federal, a mais alta corte do poder judiciário. É a praça dos 3 poderes, cuidadosamente colocados

próximos uns dos outros mandando uma mensagem clara, é aqui se toma as decisões do Brasil, e que os 3 poderes deveriam trabalhar em harmonia, ou seja, cada um no seu quadrado. Mas parece que esqueceram de combinar com os russos! O que se vê nos dias de hoje é um verdadeiro show de desequilíbrio. Os ministérios, cuidadosamente dispostos lado a lado, não interagem entre eles. O resultado disso, políticas públicas desconectas, que não geram o impacto desejado e necessário para o cidadão. No congresso nacional, os projetos de leis são debatidos à exaustão, passam por comissões e por votações que na maioria das vezes levam anos. No palácio do planalto, as medidas executivas são tomadas e que em determinados momentos estão em rota de colisão com as leis aprovadas do outro lado da praça. Aliás, basta atravessar a praça para invocar a participação do judiciário no processo, dizendo quem tem razão, se o executivo ou o legislativo. Ninguém ganha, mas certamente o cidadão perde. Vamos criar uma comissão?

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



TANGARÁ DA SERRA AVANÇA NA INSTALAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Educação, segue investindo em melhorias na infraestrutura das unidades escolares. Entre as ações recentes, está a construção e finalização da instalação de poços artesianos em 10 escolas da rede municipal de ensino.

Segundo o secretário Municipal de Educação, professor Wagner Constantino, o projeto visa tanto a melhoria no abastecimento de água quanto a redução de custos para as escolas. “Nós temos 10 unidades escolares onde planejamos, construímos os poços e agora estamos na fase final de instalação e de testes da qualidade da água, para que possa ser liberada para o consumo”, explicou.

As análises da água já estão em andamento. Após os resultados, placas informativas serão fixadas nos locais, com dados como o pH da água, permitindo que a comunidade também tenha acesso às informações sobre a qualidade do recurso.

Na última sexta-feira, 25, durante visita ao Centro Municipi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

pal de Ensino Cecília Capucho, uma das unidades contempladas, o secretário destacou a importância do projeto para a cidade. “A vantagem é que em uma escola como essa, a produção é de 18 mil litros de água por hora. Além de atender a escola, o poço pode também suprir as necessidades do bairro em situações de emergência”, afirmou.

O projeto dos poços artesianos foi pensado, primeiro, pela situação hídrica de Tangará da Serra e também para a diminuição de custos, assim como acontece com a geração própria da energia elétrica.

DRE Tangará

Somente da DRE Tangará da Serra foram 24 escolas contempladas, sendo 10 do Município de Tangará da Serra: EE Antônio Hortollani, EE Dr Hélcio de Souza, EE Jonas Lopes da Silva, EE Marechal Cândido Rondon, EE Ministro Petrônio Portella Nunes, EE Patriarca da Independência, EE Pedro Alberto Tayano, EE Professora Jada Torres, EE Ramon Sanches Marques e EE Vereador Bento Muniz.